

## **Laços Sul-Sul**

**Apoiando a resposta ao  
HIV por meio da  
cooperação Sul-Sul**

## **Lazos Sur-Sur**

**Apoiando la respuesta al  
VIH a través de la  
cooperación Sur-Sur**

## **Laços Sul-Sul (LSS)**

**Supporting the response  
to HIV through South-  
South cooperation**



<b>Laços Sul-Sul</b>	
<b>Apoiando a resposta ao HIV por meio da cooperação Sul-Sul</b> .....	<b>3</b>
HISTÓRICO .....	5
COMPROMISSOS DOS PARTICIPANTES DA INICIATIVA LAÇOS SUL-SUL .....	7
1. O governo brasileiro compromete-se a: .....	7
2. Os governos de Bolívia, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Nicarágua, Paraguai, São Tomé e Príncipe e Timor Leste estão comprometidos a: .....	7
3. O UNICEF compromete-se a: .....	8
4. O Unaiids compromete-se a: .....	8
CONHEÇA OS PAÍSES DA INICIATIVA LAÇOS SUL-SUL .....	9
Brasil .....	9
Bolívia .....	9
Cabo Verde .....	9
Guiné-Bissau .....	9
Nicarágua .....	10
Paraguai .....	10
São Tomé e Príncipe .....	10
Timor Leste .....	10
<b>Lazos Sur-Sur</b>	
<b>Apoyando la respuesta al VIH a través de la cooperación Sur-Sur</b> .....	<b>11</b>
HISTORIAL .....	13
COMPROMISOS DE LOS PARTICIPANTES EN LA INICIATIVA LAZOS SUR-SUR .....	15
1. El gobierno brasileño se compromete a: .....	15
2. Los gobiernos de Bolivia, Cabo Verde, Guinea-Bissau, Nicaragua, Paraguay, Santo Tomé y Príncipe y Timor-Leste están comprometidos a: .....	15
3. UNICEF se compromete a: .....	16
4. UNAIDS se compromete a: .....	16
CONOZCA LOS PAÍSES DE LA INICIATIVA LAZOS SUR-SUR .....	17
Brasil .....	17
Bolivia .....	17
Cabo Verde .....	17
Guinea-Bissau .....	17
Nicaragua .....	18
Paraguay .....	18
Santo Tomé y Príncipe .....	18
Timor-Leste .....	18
<b>Laços Sul-Sul (LSS)</b>	
<b>Supporting the response to HIV through South-South cooperation</b> .....	<b>19</b>
BRIEF HISTORY OF THE LSS INITIATIVE .....	21
COMMITMENTS OF THE PARTICIPANTS IN THE LSS INITIATIVE .....	22
1. The Brazilian Government will: .....	22
2. The Governments of Bolivia, Cape Verde, Guinea Bissau, Nicaragua, Paraguay, Sao Tome and Principe and Timor Leste will: .....	22
3. UNICEF will: .....	23
4. UNAIDS will: .....	23
MEET THE COUNTRIES OF THE LSS INITIATIVE .....	24
Brazil .....	24
Bolivia .....	24
Cape Verde .....	25
Guinea Bissau .....	25
Nicaragua .....	25
Paraguay .....	26
Sao Tome and Principe .....	26
Timor Leste .....	26

# Laços Sul-Sul

Apoiando a resposta ao HIV por meio da cooperação Sul-Sul

Apesar do significativo empenho em impedir a propagação do HIV, mais de 4 milhões de novas infecções foram registradas no mundo em 2005. A crescente epidemia impõe aos governos, à sociedade civil e às organizações internacionais o desafio de reagir de forma abrangente e decisiva, ainda que os recursos humanos e financeiros sejam, freqüentemente, insuficientes.

A iniciativa **Brasil + 7**, agora conhecida como **Laços Sul-Sul**, reúne Brasil, Bolívia, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Paraguai, São Tomé e Príncipe, Timor Leste e, mais recentemente, a Nicarágua. Os oito países comprometeram-se a enfrentar juntos a epidemia de HIV, trocando informações e elaborando estratégias e planos de ação em parceria. Tudo isso está sendo feito no contexto da solidariedade entre os países em desenvolvimento, seguindo um modelo de cooperação horizontal.

Esse modelo de cooperação Sul- Sul reconhece que grande parte da responsabilidade em enfrentar o HIV recai sobre os países participantes da iniciativa, e não sobre os doadores ou organizações internacionais. O objetivo da iniciativa **Laços Sul-Sul** é garantir a utilização e o acesso universal à prevenção do HIV/aids, ao tratamento e aos cuidados necessários. Outro requisito fundamental é que, para atingir seus objetivos, a iniciativa tenha uma abordagem baseada nos direitos humanos:

- O direito a saber como se proteger do HIV
- O direito a conhecer o próprio status de HIV, com aconselhamento adequado
- O direito ao tratamento amplo e integrado, incluindo o tratamento pediátrico
- O direito a prevenir a transmissão vertical do HIV, da mãe para o bebê

Crianças e adolescentes têm sido freqüentemente ignorados nos programas nacionais de enfrentamento ao HIV. Por isso, eles se tornaram um dos focos centrais da iniciativa **Laços Sul-Sul**, principalmente por meio da prevenção da transmissão da mãe para o bebê, que complementa as respostas já existentes destinadas a outros grupos da população. Essa abordagem faz parte da campanha global lançada pelo UNICEF em 2005: **Unidos com as crianças e os adolescentes – Unidos vamos vencer a aids!**

A prevenção da transmissão do HIV do mãe para o bebê (transmissão vertical), o tratamento pediátrico, a prevenção entre adolescentes e a proteção de órfãos e crianças vulneráveis são os principais pilares da campanha global e são diretrizes da a iniciativa **Laços Sul-Sul**. Pela prevenção ampliada da transmissão vertical, a iniciativa também inclui o tratamento das mães vivendo com HIV/aids, independentemente do status de HIV de suas crianças.





## HISTÓRICO

Em setembro de 2004, o governo brasileiro, por meio do Programa Nacional de DST e Aids, comprometeu-se a oferecer acesso universal ao tratamento de primeira linha de HIV/aids para alguns países de língua portuguesa e vizinhos latino-americanos, engajados em enfrentar a epidemia enquanto a prevalência de HIV/aids ainda estivesse relativamente baixa. A proposta do governo brasileiro era contribuir para o fortalecimento de políticas e esforços nacionais para apoiar o acesso universal ao tratamento anti-retroviral (ARV).

O UNICEF aderiu a essa parceria, acrescentando apoio técnico e financeiro para incorporar à iniciativa um enfoque especial em gestantes, adolescentes e crianças. Isso significa informar essas populações sobre seus direitos à prevenção e ao tratamento, com o objetivo de aumentar a utilização dos serviços já existentes. Admitindo a natureza inovadora dessa parceria, o Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/aids (Unaid) também aderiu à iniciativa.

Em outubro de 2004, o Brasil sediou a primeira reunião da recém-formada aliança, da qual participaram representantes do governo brasileiro, da Bolívia, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Paraguai, São Tomé e Príncipe e Timor Leste, assim como integrantes do UNICEF e do Unaid.



Foto: UNICEF/ UNICEF/BRZ/Fiávia Ribas

Durante esse primeiro encontro, todos os países participantes concordaram que o foco da iniciativa deveria ser muito mais amplo, além do tratamento e da provisão de medicamentos anti-retrovirais. A iniciativa deveria também incluir um constante intercâmbio entre os países envolvidos, com enfoque no acesso universal a prevenção, tratamento e proteção. Tal objetivo seria conseguido por meio de diversos mecanismos, como desenvolvimento de recursos humanos, fortalecimento da sociedade civil, mobilização e envolvimento de adolescentes e jovens. Como resultado, foram traçadas as principais linhas de ação:

- ❑ Assegurar acesso universal ao tratamento e à prevenção, incluindo testagem e aconselhamento
- ❑ Criar maior demanda pelos serviços de prevenção e tratamento, para aumentar a utilização dos mesmos
- ❑ Criar um ambiente favorável ao enfrentamento da epidemia, com ações de mobilização social voltadas para a redução do preconceito e estigma
- ❑ Promover a participação ativa dos usuários dos serviços de tratamento e prevenção em diferentes níveis de decisão e avaliação

Em novembro de 2005, o Brasil sediou o segundo encontro dos países cooperados, e a Nicarágua passou a ser o oitavo país participante da iniciativa. A segunda reunião consolidou a parceria e permitiu aos países compartilhar resultados e progressos obtidos desde o início da iniciativa. Alguns dos principais acordos realizados durante o segundo encontro foram:

- ❑ Transformar a abordagem bilateral, entre o Brasil e outro país, para uma aliança na qual os oito países dividem e aprendem uns com os outros. Logo, o nome da iniciativa mudou de **Brasil + 7** para **Laços Sul-Sul**
- ❑ Ampliar os programas nacionais de HIV e aids, incluindo cuidados pediátricos e a prevenção da transmissão vertical ampliada, utilizando assistência técnica e medicamentos brasileiros
- ❑ Ampliar os programas de testagem e aconselhamento, especialmente para mulheres grávidas, com assistência técnica do governo brasileiro e testes rápidos fornecidos pelo UNICEF
- ❑ Fortalecer os sistemas de monitoramento e avaliação da epidemia, utilizando a assistência técnica do governo brasileiro
- ❑ Expandir os programas de mobilização social e as ações de prevenção entre adolescentes

## COMPROMISSOS DOS PARTICIPANTES DA INICIATIVA LAÇOS SUL-SUL

### 1. O governo brasileiro compromete-se a:

- ❑ Fornecer gratuitamente anti-retrovirais de primeira linha fabricados no Brasil para os outros sete países-membros
- ❑ Identificar e enviar consultores para os outros sete países para ampliar as atividades de prevenção e tratamento, com foco especial na prevenção da transmissão vertical, conforme demandas dos países
- ❑ Oferecer assistência técnica e apoio logístico para as atividades de testagem e aconselhamento

- ❑ Oferecer publicações relevantes para o treinamento de profissionais de saúde que trabalham com HIV/aids
- ❑ Garantir a infra-estrutura necessária para que profissionais dos outros sete países possam realizar treinamentos no Brasil

### 2. Os governos de Bolívia, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Nicarágua, Paraguai, São Tomé e Príncipe e Timor Leste estão comprometidos a:

- ❑ Fortalecer os programas nacionais de HIV e aids pela cooperação com o Brasil, com outros países-membros, com o UNICEF e outras agências das Nações Unidas
- ❑ Assegurar acesso gratuito à testagem do HIV e ao aconselhamento para um número cada vez maior de adolescentes e para 100% das gestantes
- ❑ Garantir acesso universal ao tratamento anti-retroviral e o seu uso crescente, com foco nas gestantes, em crianças e adolescentes
- ❑ Acelerar a implementação dos programas de prevenção à transmissão vertical do HIV
- ❑ Acelerar a utilização do tratamento e dos serviços para todas as gestantes, seus filhos e parceiros vivendo com HIV/aids
- ❑ Assegurar o acesso a tratamentos de segunda linha e infecções oportunistas

### Países participantes da iniciativa



### 3. O UNICEF compromete-se a:

- ❑ Apoiar os programas nacionais nos oito países e suas respostas ao HIV, com enfoque no crescente aumento da utilização de serviços já existentes
- ❑ Fortalecer a participação e mobilização de adolescentes nas atividades de prevenção e nas intervenções voltadas para casais
- ❑ Fornecer kits de testagem rápida para diagnosticar casos de HIV em gestantes e, caso sejam soropositivas, em seus filhos e parceiros
- ❑ Apoiar a realização de pesquisas de avaliação sobre os serviços existentes de prevenção e tratamento, para identificar disparidades no acesso à informação e aos serviços, a fim de implementar programas de tratamento e prevenção à transmissão vertical mais efetivos e eficazes, considerando diferenças de gênero, raça e etnia, localização geográfica e status socioeconômico
- ❑ Apoiar o desenvolvimento de estratégias de comunicação eficazes para aumentar a demanda por informação, acesso e uso dos serviços de tratamento e prevenção, criando assim um ambiente social favorável à utilização dos serviços
- ❑ Apoiar a distribuição de anti-retrovirais

### 4. O Unids compromete-se a:

- ❑ Oferecer assistência técnica aos oito países-membros
- ❑ Colocar os escritórios regionais do Unids à disposição, para apoiar a iniciativa
- ❑ Oferecer os materiais educativos já existentes
- ❑ Apoiar o desenvolvimento de estratégias de comunicação para difundir as conquistas da iniciativa
- ❑ Mobilizar e incentivar agências da ONU para que ofereçam contribuições específicas à iniciativa



Foto: UNICEF/ UNICEF/BRZ/Míla Petrílo



## CONHEÇA OS PAÍSES DA INICIATIVA LAÇOS SUL-SUL

### Brasil

No país onde a população total é de 181 milhões de habitantes, cerca de 600 mil pessoas vivem com o HIV, segundo estimativas do Programa Nacional de DST e Aids. A prevalência nacional é de 0,6%. Todo ano, ocorrem aproximadamente 25 mil novos casos de aids, com um número crescente de casos entre mulheres e a população negra. A epidemia continua a aumentar principalmente via transmissão sexual entre heterossexuais.

#### Resultados da iniciativa Laços Sul-Sul:

- ❑ Protocolos nacionais foram atualizados para assegurar que 100% das gestantes realizem o teste de HIV durante o pré-natal
- ❑ Baseado na validação do teste rápido em parceria com o CDC (Center of Disease Control and Prevention), ele esta sendo implementado em maternidades e Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) de todo o país, com enfoque no Norte e Nordeste
- ❑ Grupos organizados de educadores adolescentes vivendo com HIV em Pernambuco, Bahia e São Paulo, e a realização de dois encontros nacionais de adolescentes vivendo com HIV

### Bolívia

Já foram identificadas mais de 1.200 pessoas vivendo com o HIV/aids, mas o Unaid estima que entre 1.600 e 9.400 pessoas estejam infectadas com o vírus no país, com aproximadamente 8 milhões de habitantes e prevalência estimada entre 0,1% e 0,2%.

#### Resultados da iniciativa Laços Sul-Sul:

- ❑ Atualmente, 450 pessoas recebem o tratamento anti-retroviral utilizando medicamentos brasileiros
- ❑ Foi desenvolvido um Plano Estratégico Nacional para enfrentar o HIV/Aids no período 2004-2008
- ❑ Foram estabelecidas e validadas as diretrizes nacionais para tratamento pediátrico e prevenção da transmissão vertical

### Cabo Verde

O primeiro caso de aids em Cabo Verde foi identificado em 1985 e a prevalência atualmente é estimada entre 1,1% e 1,7%. Um dos maiores desafios do país é proteger a população jovem, que representa quase metade da população total, de 434 mil habitantes.

#### Resultados da iniciativa Laços Sul-Sul:

- ❑ Intercâmbio de profissionais que trabalham com manejo clínico e transmissão vertical
- ❑ Foi desenvolvido um plano nacional de treinamento sobre HIV/aids para profissionais de saúde

### Guiné-Bissau

Dos países participantes da iniciativa, Guiné-Bissau tem a maior prevalência, estimada em 5,1%. Com uma população total de 1,3 milhão de habitantes, o número estimado de pessoas com mais de 15 anos vivendo com o vírus é de 36 mil.

#### Resultados da iniciativa Laços Sul-Sul:

- ❑ O tratamento anti-retroviral foi oferecido pela primeira vez
- ❑ Nove profissionais de saúde receberam treinamento especializado no Brasil sobre

cuidados com pessoas vivendo com HIV/ aids

- ❑ Foi desenvolvido um protocolo nacional sobre o tratamento de HIV/aids

## Nicarágua

Com aproximadamente 5,5 milhões de habitantes, a Nicarágua registra uma prevalência de HIV/aids estimada em 0,2%. Um dos principais desafios é o número crescente de mulheres infectadas. Há cinco anos, a proporção era de sete homens para cada mulher vivendo com o vírus, enquanto, hoje, essa relação é de 2,6 homens infectados com o HIV para cada mulher. Além disso, o número de infecções continua crescendo significativamente nas fronteiras com Honduras e Costa Rica.

### Resultados da iniciativa Laços Sul-Sul:

- ❑ Treinamento de profissionais em manejo clínico
- ❑ Primeiro envio de medicamentos planejado para junho 2006
- ❑ Foi elaborado um plano de ação para 2006, que inclui o treinamento de profissionais de saúde no Brasil, para prevenir a transmissão vertical do vírus

## Paraguai

O primeiro caso de aids foi identificado há mais de 19 anos e, desde então, o número de casos registrados ultrapassou 3.900. No entanto, o número estimado de pessoas vivendo com o HIV é de 20 mil. As mulheres representam aproximadamente 1/3 dos casos, e a prevalência entre gestantes é de 0,8%, maior do que a média da população, estimada em 0,5%.

### Resultados da iniciativa Laços Sul-Sul:

- ❑ Graças à iniciativa, mais 298 pessoas recebem hoje os medicamentos anti-retrovirais, incluindo 21 crianças. O número total de pessoas com acesso ao tratamento é de 640
- ❑ Ampliação do programa de prevenção à transmissão vertical já existente

## São Tomé e Príncipe

Nas duas ilhas que formam o país, vivem 140 mil pessoas. Um dos principais desafios é estimar com precisão a prevalência de HIV/aids, já que existem poucas informações sobre a epidemia. Atualmente, a estimativa da prevalência é calculada entre 0,44% e 1%.

### Resultados da iniciativa Laços Sul-Sul:

- ❑ 33 adultos e uma criança recebem o tratamento anti-retroviral
- ❑ Foi desenvolvido um plano nacional de estratégias para o enfrentamento do HIV/aids de 2004 a 2008

## Timor Leste

Com quase 952 mil habitantes, a prevalência de HIV/aids é estimada em 0,5%. No entanto, a prevenção representa importantes desafios, por causa da falta de estruturas para monitoramento e de informações sobre a epidemia no país. Um estudo recente indicou que apenas 16% das mulheres com idade entre 15 e 49 anos já ouviram falar de HIV/aids. Dessas, apenas 1% sabe como prevenir a transmissão.

### Resultados da iniciativa Laços Sul-Sul:

- ❑ O tratamento ARV foi oferecido pela primeira vez. Nove pessoas estão em tratamento
- ❑ Foi implantado um programa de prevenção para adolescentes e jovens dentro e fora das escolas

Para mais informações, contactar Daniela Ligiero:  
[dligiero@unicef.org](mailto:dligiero@unicef.org)

UNIDOS COM AS CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES.



UNIDOS VAMOS VENCER A AIDS!

# Lazos Sur-Sur

Apoyando la respuesta al VIH a través de la cooperación Sur-Sur

A pesar del significativo empeño en impedir la propagación del VIH, más de 4 millones de nuevas infecciones fueron registradas en el mundo en el 2005. La creciente epidemia impone a los gobiernos, a la sociedad civil y a las organizaciones internacionales el reto de reaccionar de forma inclusiva y decisiva, aunque los recursos humanos y financieros sean, frecuentemente, insuficientes.

La iniciativa **Brasil + 7**, ahora conocida como **Lazos Sur-Sur**, reúne Brasil, Bolivia, Cabo Verde, Guinea-Bissau, Paraguay, Santo Tomé y Príncipe, Timor-Leste y, más recientemente, Nicaragua. Los ocho países se han comprometido a enfrentar juntos la epidemia de VIH, intercambiando informaciones y elaborando estrategias y planes de acción en sociedad. Todo ello se está haciendo en el contexto de la

solidariedad entre los países en desarrollo, siguiendo un modelo de cooperación horizontal.

Ese modelo innovador de cooperación Sur-Sur reconoce que gran parte de la responsabilidad de enfrentar el VIH recae sobre los países participantes en la iniciativa, y no sobre los donadores u organizaciones internacionales. El objetivo de la iniciativa **Lazos Sur-Sur** es garantizar la utilización y el acceso universal a la prevención del VIH, al tratamiento y a los cuidados necesarios. Otro requisito fundamental es que, para alcanzar sus objetivos, la iniciativa tenga un abordaje basado en los derechos humanos:

- ❑ El derecho de saber como protegerse del VIH
- ❑ El derecho de conocer el propio *"status"* de VIH, con aconsejamiento adecuado
- ❑ El derecho al tratamiento amplio e integrado, incluyendo el tratamiento pediátrico
- ❑ El derecho de prevenir la transmisión vertical del VIH, de la madre al bebé

Niños y adolescentes han sido ignorados con frecuencia en los programas nacionales de enfrentamiento al VIH. Por esto, ellos se han vuelto uno de los focos centrales de la iniciativa **Lazos Sur-Sur**, principalmente a través de la prevención de la transmisión vertical, que complementa las respuestas ya existentes de países destinadas a otros grupos de la población. Ese abordaje forma parte de la campaña global lanzada por UNICEF en el 2005: **Únete por la niñez... Únete con la juventud... Únete para vencer al sida.**

La prevención de la transmisión del VIH de la madre al bebé, el tratamiento pediátrico, la prevención entre adolescentes y la protección de huérfanos y niños vulnerables son los principales pilares de la campaña global y constituyen directrices de la LSS. Por la prevención ampliada de la transmisión vertical, la iniciativa **Lazos Sur-Sur** también incluye el tratamiento de las madres que viven con VIH/sida, independientemente del *"status"* de VIH de sus niños.



Foto: UNICEF/BRZ/Luca Bonacini



## HISTORIAL

En septiembre de 2004, el gobierno brasileño, por medio del Programa Nacional de EST y Sida, se comprometió a ofrecer acceso universal al tratamiento de primera línea del VIH/sida para algunos países de lengua portuguesa y vecinos latinoamericanos, empeñados en enfrentar la epidemia mientras la prevalencia del VIH todavía estuviera relativamente baja. La propuesta del gobierno brasileño era contribuir al fortalecimiento de políticas y esfuerzos nacionales para apoyar el acceso universal al tratamiento antirretroviral (ARV).

UNICEF se unió a la asociación, añadiendo apoyo técnico y financiero para incorporar a la iniciativa un enfoque especial en embarazadas, adolescentes y niños. Eso significa dar información a esas poblaciones sobre sus derechos a la prevención y al tratamiento, con el objetivo de aumentar la utilización de los servicios ya existentes. Admitiendo la naturaleza innovadora de esta asociación, el Programa Conjunto de las Naciones Unidas

sobre VIH/sida (UNAIDS) también se unió a la iniciativa.

En octubre de 2004, Brasil fue sede de la primera reunión de la recién formada alianza, en la que participaron representantes del gobierno brasileño, de Bolivia, Cabo Verde, Guinea-Bissau, Paraguay, Santo Tomé y Príncipe y Timor-Leste, así como integrantes de UNICEF y de UNAIDS.

Durante ese primer encuentro, todos los países participantes estuvieron de acuerdo en que el foco de la iniciativa debería ser mucho más amplio, además del tratamiento y de la provisión de medicamentos antirretrovirales, la iniciativa debería incluir también un constante intercambio entre los países involucrados, con enfoque en el acceso universal, la prevención, el tratamiento y la protección. Tal objetivo se conseguiría por medio de diversos mecanismos, como desarrollo de recursos humanos, fortalecimiento de la sociedad civil, movilización y participación de adolescentes y jóvenes. Como resultado, se trazaron las principales líneas de acción:

- ❑ Asegurar el acceso universal al tratamiento y a la prevención, incluyendo pruebas y aconsejamiento
- ❑ Crear mayor demanda por los servicios de prevención y tratamiento, para aumentar la utilización de los mismos
- ❑ Crear un ambiente favorable para el enfrentamiento de la epidemia, con acciones de movilización social dirigidas hacia la reducción de prejuicios y estigmas



Foto: UNICEF/BRZ/Luca Bonacini

- ❑ Promover la participación activa de los usuarios de los servicios de tratamiento y prevención en diferentes niveles de decisión y evaluación

En noviembre de 2005, Brasil fue la sede del segundo encuentro de los países cooperados, y Nicaragua pasó a ser el octavo país participante en la iniciativa. La segunda reunión consolidó la sociedad y permitió que los países compartieran resultados y progresos obtenidos desde el principio de la iniciativa. Algunos de los principales acuerdos realizados durante el segundo encuentro fueron:

- ❑ Transformar el abordaje bilateral, entre Brasil y otro país, en una alianza, donde los ocho países dividen y aprenden unos con los otros. Por lo tanto, el nombre de la iniciativa cambió de **Brasil + 7** para **Lazos Sur-Sur**
- ❑ Ampliar los programas nacionales de VIH y sida, incluyendo cuidados pediátricos y la prevención de la transmisión vertical ampliada, utilizando asistencia técnica y medicamentos brasileños
- ❑ Ampliar los programas de pruebas y asesoramiento, especialmente para mujeres embarazadas, con asistencia técnica del gobierno brasileño y pruebas rápidas suministrados por UNICEF
- ❑ Fortalecer los sistemas de monitoreo y evaluación de la epidemia, utilizando la asistencia técnica del gobierno brasileño
- ❑ Ampliar los programas de movilización social y las acciones de prevención entre adolescentes



Foto: UNICEF/BRZ/Mila Petrillo

## COMPROMISOS DE LOS PARTICIPANTES EN LA INICIATIVA LAZOS SUR-SUR

### 1. El gobierno brasileño se compromete a:

- Suministrar gratuitamente antirretrovirales de primera línea fabricados en Brasil a los otros siete países miembros
- Identificar y enviar consultores a los otros siete países para ampliar las actividades de prevención y tratamiento, con foco especial en la prevención de la transmisión vertical
- Ofrecer asistencia técnica y apoyo logístico para las actividades de pruebas y asesoramiento
- Proporcionar publicaciones relevantes para la capacitación

de profesionales de salud que trabajan con VIH/sida

- Garantizar la infraestructura necesaria para que profesionales de los otros siete países puedan hacer capacitaciones en Brasil

### 2. Los gobiernos de Bolivia, Cabo Verde, Guinea-Bissau, Nicaragua, Paraguay, Santo Tomé y Príncipe y Timor-Leste están comprometidos a:

- Fortalecer los programas nacionales de VIH y sida por la cooperación con Brasil, con otros países miembros, con UNICEF y otras agencias de las Naciones Unidas
- Asegurar acceso gratuito a los pruebas del VIH y al asesoramiento para un número cada vez mayor de adolescentes y para el 100% de las embarazadas
- Garantizar acceso universal al tratamiento antirretroviral y su uso creciente, con foco en las embarazadas, en niños y adolescentes
- Acelerar la implementación de los programas de prevención a la transmisión vertical del VIH
- Acelerar la utilización del tratamiento y de los servicios para todas las embarazadas sus hijos y parejas viviendo con VIH/sida
- Asegurar el acceso al tratamiento de segunda línea y de infecciones oportunistas

### Países que integran la iniciativa







### 3. UNICEF se compromete a:

- ❑ Apoyar los programas nacionales en los ocho países y sus respuestas al VIH, con enfoque en el creciente aumento de la utilización de servicios ya existentes
- ❑ Fortalecer la participación y movilización de adolescentes en las actividades de prevención y en las intervenciones dirigidas hacia parejas
- ❑ Suministrar kits de pruebas rápidas para diagnosticar casos de VIH en embarazadas y, en el caso de que sean VIH positivas, en sus hijos y parejas
- ❑ Conducir investigaciones de evaluación sobre los servicios existentes de prevención y tratamiento para identificar disparidades en el acceso a la información y a los servicios, con la finalidad de implementar programas de tratamiento y prevención a la transmisión vertical más efectivos y eficaces, por lo que se refiere a las diferencias de género, raza y etnia, localización geográfica y status socioeconómico
- ❑ Apoyar el desarrollo de estrategias de comunicación eficaces para aumentar la demanda por información, acceso y uso de los servicios de tratamiento y prevención, creando así un ambiente social favorable a la utilización de los servicios
- ❑ Apoyar la distribución de antirretrovirales

### 4. UNAIDS se compromete a:

- ❑ Ofrecer asistencia técnica a los ocho países miembros
- ❑ Hacer disponibles las oficinas locales y regionales de UNAIDS para apoyar la iniciativa
- ❑ Ofrecer los materiales educativos ya existentes
- ❑ Apoyar el desarrollo de estrategias de comunicación para difundir las conquistas de la iniciativa
- ❑ Movilizar e incentivar agencias de la ONU para que ofrezcan contribuciones específicas a la iniciativa



## CONOZCA LOS PAÍSES DE LA INICIATIVA LAZOS SUR-SUR

### Brasil

En este país, donde la población total es de casi 180 millones de habitantes, cerca de 600 mil personas viven con el VIH, según estimaciones del Programa Nacional de EST y sida. La prevalencia nacional es de un 0,6%. Todos los años, ocurren aproximadamente 25 mil nuevos casos de sida, con un número creciente de casos entre mujeres y la población negra. La epidemia sigue en aumento, principalmente por medio de la transmisión sexual entre heterosexuales.

#### Resultados de la iniciativa Lazos Sur-Sur:

- ❑ Protocolos nacionales se han actualizado para asegurar que el 100% de las embarazadas se sometan al prueba de VIH durante el prenatal
- ❑ En base en la validación del prueba rápido en conjunto con el CDC, el prueba ahora esta siendo implementado en maternidades y centros de testeo y aconsejamiento en todo el país, con enfoque en el Norte y Nordeste.
- ❑ Grupos organizados de educadores adolescentes viviendo con VIH en Pernambuco, Bahía y São Paulo, y la realización de dos encuentros nacionales de adolescentes viviendo con VIH.

### Bolivia

Ya se han identificado más de 1.200 personas viviendo con el VIH/sida, pero UNAIDS estima que entre 1.600 y 9.400 personas estén infectadas con el virus en el país, con aproximadamente 8 millones de habitantes y prevalencia estimada entre un 0,1% y 0,2%.

#### Resultados de la iniciativa Lazos Sur-Sur:

- ❑ Actualmente, 450 personas reciben el tratamiento antirretroviral utilizando medicamentos brasileños
- ❑ Se desarrolló un Plan Estratégico Nacional para enfrentar el VIH/sida en el periodo 2004-2008
- ❑ Se establecieron y validaron las directrices nacionales para el tratamiento pediátrico y la prevención de la transmisión vertical

### Cabo Verde

El primer caso de sida en Cabo Verde fue identificado en 1985 y la prevalencia actualmente es estimada entre el 1,1% y el 1,7%. Uno de los mayores desafíos del país es proteger a la población joven, que representa casi la mitad de la población total, de 434 mil habitantes.

#### Resultados de la iniciativa Lazos Sur-Sur:

- ❑ Intercambio de profesionales que trabajan con cuidados clínicos e transmisión vertical.
- ❑ Fue creado un plan nacional de capacitación sobre VIH/sida para profesionales de salud

### Guinea-Bissau

De los países participantes en la iniciativa, Guinea-Bissau tiene la prevalencia más grande, estimada en 5,1%. Con una población total de 1,3 millones de habitantes, el número estimado de personas de más de 15 años viviendo con el virus es de 36 mil.

#### Resultados de la iniciativa Lazos Sur-Sur:

- ❑ El tratamiento antirretroviral fue ofrecido por primera vez
- ❑ Nueve profesionales de salud recibieron capacitación especializada en Brasil sobre

cuidados con personas viviendo con VIH/sida

- ❑ Se desarrolló un protocolo nacional sobre el tratamiento de VIH/sida

## Nicaragua

Con aproximadamente 5,5 millones de habitantes, Nicaragua registra una prevalencia de VIH/sida estimada en 0,2%. Uno de los principales desafíos es el número creciente de mujeres infectadas. Hace cinco años, la proporción era de siete hombres para cada mujer viviendo con el virus, mientras que actualmente, esa relación es de 2,6 hombres infectados con el VIH para cada mujer. Además, el número de infecciones continúa creciendo significativamente en las fronteras con Honduras y Costa Rica.

### Resultados de la iniciativa Lazos Sur-Sur:

- ❑ Entrenamiento de profesionales en cuidados clínicos
- ❑ Primer envío de medicamentos planeado para junio de 2006.
- ❑ Se elaboró un plan de acción para 2006, que incluye la capacitación de profesionales de salud en Brasil, para prevenir la transmisión vertical del virus

## Paraguay

El primer caso de sida fue identificado hace más de 19 años y, desde entonces, el número de casos registrados ya pasó de 3.900. Sin embargo, el número estimado de personas que viven con el VIH es de 20 mil. Las mujeres representan aproximadamente 1/3 de los casos, y la prevalencia entre embarazadas es de 0,8%, superior al promedio de la población, estimado en 0,5%.

### Resultados de la iniciativa Lazos Sur-Sur:

- ❑ Gracias a la iniciativa, más de 298 personas reciben hoy los medicamentos antirretrovirales, incluyendo 21 niños. El número total de personas con acceso al tratamiento llega a 640
- ❑ Ampliación del programa de prevención a la transmisión vertical ya existente

## Santo Tomé y Príncipe

En las dos islas que forman el país viven 140 mil personas. Uno de los principales desafíos es estimar con precisión la prevalencia del VIH/sida, ya que existen pocas informaciones sobre la epidemia. Actualmente, la estimación de la prevalencia es calculada entre 0,44% y 1%.

### Resultados de la iniciativa Lazos Sur-Sur:

- ❑ 33 adultos y un niño reciben el tratamiento antirretroviral
- ❑ Se desarrolló un plan nacional de estrategias para el enfrentamiento del VIH/sida del 2004 al 2008

## Timor-Leste

Con casi 952 mil habitantes, la prevalencia de VIH/sida se estima en 0,5%. Sin embargo, la prevención representa importantes desafíos, debido a la falta de estructuras para el monitoreo y de informaciones sobre la epidemia en el país. Un estudio reciente indicó que solamente el 16% de las mujeres con edad entre 15 y 49 años ha oído hablar del VIH/sida. De éstas, tal sólo el 1% sabe como prevenir la transmisión.

### Resultados de la iniciativa Lazos Sur-Sur:

- ❑ El tratamiento ARV fue ofrecido por primera vez. Nueve personas están en tratamiento
- ❑ Se implantó un programa de prevención para adolescentes y jóvenes dentro y fuera de las escuelas

Para más informaciones, contactar a Daniela Ligiero:  
[dligiero@unicef.org](mailto:dligiero@unicef.org)

ÚNETE POR LA NIÑEZ...  
ÚNETE CON LA JUVENTUD...



ÚNETE PARA VENCER AL SIDA

# Laços Sul-Sul (LSS)

Supporting the response to HIV through South-South cooperation

Despite significant efforts to halt the spread of the epidemic, HIV continues to grow, with over 4 million new infections in 2005. HIV challenges governments, civil society, and international organizations to respond in a comprehensive and decisive manner—while usually facing insufficient human and financial resources.

The **Brazil + 7** Initiative, now known as **LSS (Laços Sul-Sul)** and which includes Brazil, Bolivia, Cape Verde, Guinea Bissau, Paraguay, Sao Tome and Principe, Timor Leste, and more recently Nicaragua, involves a common commitment to respond to the HIV epidemic through horizontal exchanges of information, and joint elaborations of strategies and action plans, all within the context of solidarity among developing nations, and a model of horizontal cooperation.

This model of South-South cooperation recognizes that the ultimate responsibility and ownership of the response to HIV lies with participating countries, not donors or international

organizations. **LSS** has as its ultimate goals universal access and utilization of prevention, treatment, and care. Another novel characteristic is that the Initiative utilizes a human rights-based approach to achieve these goals, focused on:

- ❑ The right to know how to protect oneself from HIV
- ❑ The right to know one's HIV status, with the guarantee of adequate counselling
- ❑ The right to integrated comprehensive treatment and care, including paediatric treatment
- ❑ The right to prevent HIV transmission from mother to child

Because children and adolescents have often been ignored in national programmes to fight HIV/AIDS, **LSS** places them at the centre of the response, especially in terms of PMTCT, which compliments existing programs for other populations and groups. This approach is in line with the Global Campaign recently launched by UNICEF — Unite for children, Unite against AIDS, as it includes prevention of HIV transmission from mother to child (PMTCT), paediatric treatment, prevention among adolescents, and protection of orphans and vulnerable children. In addition, **LSS** also includes treatment of mothers who, through PMTCT, are found to be HIV+, independent of their child's HIV status (PMTCT+).

Photo: UNICEF/BRZ/Mila Petrillo





## BRIEF HISTORY OF THE LSS INITIATIVE

In September 2004, the Government of Brazil, through its National Programme on STD/AIDS, pledged to offer universal access to first line treatment to six Portuguese and Spanish-speaking countries committed to halt the spread of the epidemic while HIV/AIDS prevalence is still relatively low. The purpose of the Brazilian pledge was to contribute to the strengthening of national policies and efforts to support universal access to antiretroviral treatment (ART).

UNICEF joined this partnership, adding technical and financial support to incorporate a special focus on pregnant women, adolescents and children. This particular focus includes informing these populations of their right to prevention and treatment so as to increase utilization of such services. UNAIDS, realizing the innovative nature of this partnership, as well as its potential, also joined.

In October 2004, Brazil hosted the first meeting of the newly formed partnership, which included representatives from the governments of Brazil, Bolivia, Cape Verde, Guinea Bissau, Paraguay, and Sao Tome and Principe, Timor Leste, as well as representatives from UNICEF and UNAIDS.

During this initial meeting, all participating countries agreed that the focus would be much broader than just treatment, and the provision of anti-retrovirals (ARVs),

but that the Initiative would also include an ongoing exchange among the countries involved, focused on universal access to prevention, treatment, and care, through several mechanisms, such as human capacity development, and strengthening of civil society, human rights, and youth involvement and mobilization. As a result, the following lines of action were agreed to:

- ❑ Ensure universal access to prevention, including counselling and testing, and treatment
- ❑ Generate demand for services, thus increasing utilization
- ❑ Create a supportive environment through social mobilization to decrease stigma and increase service utilization
- ❑ Active participation of those who utilize services at different levels of decision-making and evaluation.

In November of 2005, Brazil hosted the second meeting of the Initiative, and Nicaragua joined as the 8<sup>th</sup> participating country. This second meeting consolidated the partnership, and allowed countries to share the significant progress that has already resulted from the Initiative. Some of the key agreements made during the meeting include:

- ❑ Move from a bilateral “Brazil-other country” approach to an alliance where all eight countries share and learn from each other, therefore changing the name from **Brazil + 7** to **Laços Sul-Sul (LSS)**
- ❑ Commit to continued scale-up of national treatment programmes, including paediatric treatment, PMTCT, and PMTCT+, utilizing Brazilian ARVs and technical assistance
- ❑ Commit to continued scale-up of counselling and testing programmes, particularly for pregnant women, with Brazilian technical assistance and rapid tests procured by UNICEF
- ❑ Strengthen monitoring and evaluation as well as surveillance systems, using Brazilian models and technical assistance
- ❑ Expand social mobilization programmes and prevention efforts among adolescents

## COMMITMENTS OF THE PARTICIPANTS IN THE LSS INITIATIVE

### 1. The Brazilian Government will:

- ❑ Provide free first line ARVs manufactured in Brazil to the other seven member countries
- ❑ Identify and send consultants to the other seven member countries to scale up prevention, treatment and care activities, with a special focus on PMTCT
- ❑ Offer technical assistance and logistics support for counselling and testing activities
- ❑ Provide relevant publications to help in the training of health care professionals working with HIV/AIDS

- ❑ Provide the necessary infrastructure to allow persons from the other seven member countries to complete relevant trainings in Brazil

### 2. The Governments of Bolivia, Cape Verde, Guinea Bissau, Nicaragua, Paraguay, Sao Tome and Principe and Timor Leste will:

- ❑ Strengthen National HIV/AIDS Programmes through cooperation with Brazil, other member countries, UNICEF, and other UN agencies
- ❑ Ensure free access to HIV counselling and testing for a growing number of adolescents and 100% of pregnant women
- ❑ Ensure universal access to anti-retroviral treatment and increased utilization, with a focus on pregnant women, adolescents, and children
- ❑ Accelerate the implementation of PMTCT programmes
- ❑ Accelerate the utilization of treatment and services to all HIV+ pregnant women, their children, and their partners
- ❑ Ensure access to second line and opportunistic infection treatment.

### Countries participating in the initiative



### 3. UNICEF will:

- ❑ Support national capacities in their response to HIV in all eight countries participating in the Initiative, with a focus on increased service utilization
- ❑ Strengthen the participation and mobilization of adolescents in prevention activities and interventions targeting couples
- ❑ Procure rapid test kits to diagnose HIV infection in pregnant women, and in the case that they are positive, to diagnose their children and partners
- ❑ Conduct evaluative research of existing services to determine disparities in the access to information and services based on gender, race/ethnicity, age, geographic location, and socioeconomic status, in order to more effectively and efficiently implement treatment and PMTCT programs
- ❑ Support the development of effective communication strategies to increase the demand for information, access, and use of prevention, treatment, and care services, therefore fostering a supportive social environment for the utilization of services
- ❑ Support the provision of ARVs

### 4. UNAIDS will:

- ❑ Offer technical assistance to the eight member countries
- ❑ Make available local and regional UNAIDS offices to help the Initiative
- ❑ Offer existing educational materials
- ❑ Support the development of communication strategies to showcase the achievements of the initiative
- ❑ Mobilize and encourage UN agencies to offer specific contributions to the Initiative



Photo: UNICEF/HQ00-0344/Alejandro Balaguer

## MEET THE COUNTRIES OF THE LSS INITIATIVE

### Brazil

With a population of almost 180 million inhabitants, the Brazilian National Programme estimates there are almost 600,000 HIV+ persons, with a national prevalence of 0.6%. Every year, there are close to 25,000 new AIDS cases, with growing numbers among women and blacks. The epidemic continues to grow primarily through heterosexual transmission.

#### Achievements to date through LSS:

- Updated national protocols to ensure that 100 % of pregnant women are offered the HIV test during pre-natal visits

- Based on a rapid-test validation conducted in partnership with CDC, the test is now being implemented in maternities and counselling and testing sites all over the country, with special focus on the North and Northeast regions.
- Groups of HIV positive youth organized in Recife, Salvador and Sao Paulo, and working as Peer Educators, as well as the organization of two national summits for HIV+ adolescents.

### Bolivia

Over 1,200 HIV+ people have already been identified, but UNAIDS estimates that between 1,600 and 9,400 people are infected in this country of approximately 8 million inhabitants, with an estimated prevalence varying from 0.1% to 0.2%.

#### Achievements to date through LSS:

- There are currently 450 persons on antiretroviral treatment (ART) utilizing Brazilian ARVs
- Developed a National Strategic Plan to fight HIV/AIDS for 2004-2008
- Developed and validated national guidelines for paediatric treatment and PMTCT



Photo: UNICEF/BRZ/Luca Bonacini



## Cape Verde

The first case of AIDS in Cape Verde was identified in 1985, and prevalence is currently estimated to be among 1.1% and 1.7%. One of the greatest challenges in this country is protecting young persons, who represent almost half of the total population of 434,000 inhabitants.

### Achievements to date through LSS:

- ❑ Exchange program for health care professionals working with clinical care and PMTCT



Photo: UNICEF/BRZ/Fiávia Ribas

- ❑ Completion of a HIV National Training Plan for health professionals

## Guinea Bissau

Of the countries participating in the Initiative, Guinea Bissau has the highest HIV prevalence, estimated to be 5.1%. With a total population of 1.3 million inhabitants, the estimated number of persons over the age of 15 infected with the HIV virus is 36,000.

### Achievements to date through LSS:

- ❑ Began offering ART for the first time
- ❑ Trained 9 health care professionals in Brazil to offer care to people living with HIV/AIDS
- ❑ Developed a national HIV/AIDS treatment protocol

## Nicaragua

With a total population of almost 5.5 million inhabitants, Nicaragua has an estimated HIV prevalence of 0.2%. One of the greatest challenges is the increasing number of women who are infected. Five years ago there were 7 men for each woman infected, while today the ratio is 2.6 men for each woman infected. In addition, infections continue to grow significantly along the border with Honduras and Costa Rica.

### Achievements to date through LSS:

- ❑ Training of health professionals in clinical care
- ❑ First shipment of ARVs planned for June 2006
- ❑ Elaboration of a work plan for 2006, which includes training health care professionals from Nicaragua in Brazil to prevent mother-to-child transmission

## Paraguay

The first case of AIDS was identified over 19 years ago, and since then, the number of documented HIV/AIDS cases has risen to over 3,900 cases. However, there are an estimated 20,000 people living with the virus. Women represent approximately 1/3 of all cases, and the prevalence among pregnant women is 0.8%, higher than that of the general population, estimated at 0.5%.

### Achievements to date through LSS:

- Thanks to the Initiative, an additional 298 people now receive ART, including 21 children, bringing the total up to 640 people on ART
- Expanded the existing PMTCT program

## Sao Tome and Principe

In the two islands that comprise this country, there are a total of 140,000 inhabitants. One of the greatest challenges is accurately estimate the HIV/AIDS prevalence in the country, as there is little information on the epidemic. HIV/AIDS prevalence is currently estimated to be around 0.44% and 1%.

### Achievements to date through LSS:

- There are now 33 adults and one child receiving ART
- Developed a National Strategic Plan to fight HIV/AIDS for 2004-2008

## Timor Leste

With almost 925,000 inhabitants, HIV prevalence is estimated to be 0.5%. However, there are serious challenges in prevention due to inadequate surveillance and information on the epidemic as a whole. A recent study indicated that only 16% of women between the ages of 15 and 49 have heard of HIV/AIDS, and of these, only 1% knows how to prevent transmission.

### Achievements to date through LSS:

- Began offering ART for the first time and now 9 persons are on treatment
- Began an HIV/AIDS prevention program for young persons in and out of school

For further information, please contact Daniela Ligiero:  
[dligiero@unicef.org](mailto:dligiero@unicef.org)

**Produção:** Fundo das Nações Unidas para a Infância  
Escritório da Representante do UNICEF no Brasil  
SEPN 510, Bloco A - 2º andar, Brasília, DF, 70750-521

**Diagramação:** Pedro de Castro Araújo - [paraujomat@gmail.com](mailto:paraujomat@gmail.com)

